

15574 - Multifuncionalidade da Paisagem Rural em Assentamentos Rurais no Pontal do Paranapanema

Multifunctionality of Rural Landscape in Rural Settlements in the Pontal

ARAÚJO LOPES, Keila Cássia Santos¹; GUIMARÃES, Solange Terezinha de Lima²;
LOPES, Paulo Rogério³

¹UNESP (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, keilacaraujo@yahoo.com; ² UNESP(Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho) ,³ ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz), biocafelopes@bol.com.br

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as múltiplas funções da paisagem em áreas de assentamentos rurais que se encontram situados no entorno da unidade de conservação Parque Estadual Morro do Diabo, em Teodoro Sampaio/SP, região do Pontal do Paranapanema. Para a coleta de dados utilizou-se de abordagens quantitativas e qualitativas através da aplicação em campo de questionários semi-estruturados. Os dados inferem que a multifuncionalidade da paisagem rural se encontra presente nos assentamentos estudados.

Palavras-chave: Parque Estadual Morro do Diabo; Agricultura Familiar; Cana de Açúcar.

Abstract:

This research aims to analyze the multiple functions of the landscape in areas of rural settlements that are situated in the vicinity of the protected Morro do Diabo in Teodoro Sampaio / SP State Park region of Pontal. To collect data, we used quantitative and qualitative approaches through field application of semi-structured questionnaires. The data infer that the multifunctionality of rural landscape is present in the settlements studied.

Keywords: Morro do Diabo State Park; Family Farming; Sugarcane.

Introdução

As paisagens florestadas tem sido substituídas com o crescimento e expansão da população humana, sendo transformadas em paisagens urbanas e paisagens rurais.

O papel que o homem exerce sobre a paisagem é principalmente o de modifica-la, incluindo a criação de outros papéis com o propósito de adaptar melhor as suas necessidades. Dessa forma, pode chegar a alcançar outros elementos da paisagem mediante seus interesses, alterando e destruindo ou mesmo transformando, mudando o uso da terra, além disso, intervém também no desenvolvimento e conservação (proteção de espécies e reservas integrais) (VILAS, 1992).

As paisagens quer seja em sua forma natural ou modificadas pela ação humana são caracterizadas por exercer diferentes funções, sendo que a função de acordo com

Bovet (1992) pode ser definida como o meio que compreende a realidade formada por relações dinâmicas.

A paisagem da região em estudo reflete intensas modificações realizadas pelo homem. As áreas florestadas da região do Pontal foram devastadas para dar lugar a grandes fazendas de gado, algodão e amendoim. Além disso, foi palco de conflitos pela posse da terra e atualmente, a cana de açúcar tem expandido na região.

Desse modo, a paisagem da região é composta por assentamentos rurais, áreas urbanas, cultura da cana, gado e a importante área de conservação denominada Parque Estadual Morro do Diabo.

Essa diversidade de elementos culturais e naturais possibilita um conjunto de inter-relações e dinamismo na paisagem.

Assim, o objetivo da presente pesquisa foi realizar uma análise da multifuncionalidade da paisagem em assentamentos rurais. Sendo, o meio rural nossa área de estudo, de acordo com Carneiro e Maluf (2003), a agricultura apresenta quatro expressões da multifuncionalidade caracterizadas como: reprodução sócio-econômica das famílias rurais (diz respeito à geração de trabalho e renda que permita às famílias rurais se manterem no campo em condições dignas); promoção da segurança alimentar das famílias rurais e da sociedade (a segurança alimentar é aqui considerada no sentido da disponibilidade e acesso aos alimentos e o da qualidade nutricional destes); manutenção do tecido social e cultural no campo (essa contribuição da agricultura decorre das anteriores e também de fatores ligados à identidade social e às formas de sociabilidade das famílias e comunidades rurais) e conservação e preservação dos recursos naturais e da paisagem rural (refere-se às relações humanas com o meio, realizadas de maneiras sustentáveis, permitindo a conservação e preservação dos recursos naturais).

Essas expressões da multifuncionalidade da paisagem foram pesquisadas nos assentamentos rurais em estudo.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em áreas de assentamentos rurais da reforma agrária, localizados no entorno do Parque Estadual Morro do Diabo, no município de Teodoro Sampaio/SP, região do Pontal do Paranapanema, sendo pesquisados os assentamentos rural Santa Rita da Serra, composto por 40 lotes e área total de 837 ha e o Vale Verde por 50 lotes, com área total de 1011 ha, ambos implantados no ano de 1997. Essa região do Pontal do Paranapanema situa-se no extremo oeste do estado de São Paulo e pertencente a região administrativa de Presidente Prudente (SILVA et al 2006). Para a coleta de dados utilizou-se da abordagem quantitativa e qualitativa, através da aplicação de questionários semi-estruturados, ou seja, composto por perguntas fechadas e abertas, às famílias assentadas. Os questionários foram compostos por blocos temáticos os quais continham questões referentes às quatro expressões da multifuncionalidade da agricultura nos

assentamentos estudados. Com relação à preservação dos recursos naturais e da paisagem rural foram abordadas questões sobre as práticas agrícolas adotadas, questões relacionadas à conservação do solo, além da influência do Parque Estadual Morro do Diabo em seus lotes. No quesito reprodução sócio econômica das famílias rurais verificou-se quais são os tipos de mão de obra utilizados para a produção, proveniência da renda do lote, dentre outros aspectos. As questões referentes à segurança alimentar se concentraram nas diferentes atividades agrícolas desenvolvidas (pecuária, produção de hortifruti para consumo e/ou comercialização). Na manutenção do tecido social e cultural foram abordadas questões sobre a permanência da família nos lotes. Os dados serão apresentados de forma descritiva.

Resultados e discussões

- *Preservação dos Recursos Naturais e da Paisagem Rural*

A maioria dos agricultores entrevistados utilizam o sistema de cultivo convencional, embora façam o uso de diferentes práticas agrícolas que contribuem com a preservação dos recursos naturais. Dentre as práticas agrícolas utilizadas pelos agricultores podemos citar que 22,3% dos agricultores adotam o sistema de rotação de culturas, cobertura morta do solo e quebra-vento e 44,5% deles realizam o consórcio de culturas em seus lotes.

Quando indagados sobre a qualidade do solo, 66,7% dos agricultores apontaram que o solo é de boa qualidade. A demonstração da qualidade dos solos pode ser expressada nas falas abaixo.

“Aqui é uma terra boa que não foi tão explorada. Tem vida, o solo tem vitamina”.

“Aqui a lavoura cresce, sai bem”.

Além de ser um importante recurso natural essencial para cultivo, o conhecimento da qualidade do solo na visão dos agricultores e as práticas agrícolas possibilitam maior produtividade e conseqüentemente a multifuncionalidade da agricultura, inclusive no tocante a permanência das famílias no local.

Mas, para 22,3% dos assentados o solo tem qualidade mediana e 11% alegaram que o solo é ruim para os cultivos agrícolas. As percepções sobre a qualidade do solo seguem abaixo.

“A terra é muito areiosa, tem muita formiga”.

“Ah....a gente sempre tem que mexe, senão a terra fica fraca. Num chega a céu ruim, mas a gente sempre tem que mexe”.

Com relação à presença de uma área protegida por lei (Parque Estadual Morro do Diabo), no entorno dos assentamentos, 78% dos agricultores mencionaram ser positivo essa proximidade dos lotes à área florestal. As falas dos agricultores entrevistados demonstram essa afirmação.

“O ar fica melhor”.

“A mata puxa mais umidade pro lote”.

“O verde é melhor que o seco, dá mais oxigênio”.

Além das características mencionadas pelos agricultores a mata adjacente aos agroecossistemas fornecem uma série de serviços ecossistêmicos como polinização, produção de mel, controle biológico de pragas favorecendo a produção agrícola no entorno da área protegida (PEMD). Outro fator de notória importância é a relação do assentamento com a conservação da biodiversidade, uma vez que, muitos lotes realizam produção de base ecológica com sistemas diversificados, servindo como trampolins ecológicos para a fauna local. Essas unidades de produção de base ecológica contribuem com a formação de uma paisagem mais heterogênea (mosaicos) nos assentamentos rurais. Essa conformação estrutural e espacial das unidades de produção no entorno do PEMD favorece a conservação da biodiversidade.

- Reprodução Socioeconômica das Famílias Rurais

Com relação ao tipo de mão de obra no lote, 44,5% afirmaram que somente a família trabalha no lote, enquanto que 55,5% responderam que além da mão de obra da família contratam temporariamente trabalhadores para alguns serviços específicos realizados nos lotes.

Com relação à contratação de mão de obra externa 77,7% dos agricultores afirmaram que contratam apenas um trabalhador, e que geralmente isso ocorre em épocas de colheitas de mandioca ou para a realização de capina manual dos cultivos. No início da implantação dos assentamentos prevalecia o sistema de troca de diária e mutirões. No entanto, com a chegada das usinas canavieiras na região que contratam os assentados para prestação de serviços esse sistema de trocas de dias de serviços foi abandonado.

Dentre os agricultores entrevistados 44,5% buscam outras fontes de complementação de renda fora do próprio lote. Dentre as atividades realizadas pelos assentados podemos citar: pedreiro, ora no próprio assentamento, ora na cidade, operador de máquina na usina, motorista da usina, auxiliar de serviços gerais. Há também assentados que possuem bares e pequenos mercados dentro do assentamento (22,2%). Estas se caracterizam por atividades não-agrícolas dentro dos lotes. E 33,3% dos agricultores sobrevivem apenas das atividades realizadas em seus lotes. As principais atividades desenvolvidas nos lotes dos agricultores assentados são a pecuária de leite e corte, horticultura, produção de mandioca e apicultura.

Com relação a reprodução socioeconômica observou-se que 44,5% dos agricultores entrevistados afirmaram que a família permanece trabalhando unida no trabalho em campo, ou seja, é expressiva a multifuncionalidade da agricultura, especialmente em relação a reprodução social e econômica.

- Promoção da Segurança Alimentar das Famílias Rurais e da Sociedade

Os assentados entrevistados cultivam uma variedade de produtos em seus lotes. Essa produção é comercializada para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). O programa governamental tem por finalidade fortalecer a agricultura familiar através da comercialização direta dos produtos de agricultores assentados.

Os produtos mais cultivados são milho, alface, abóbora e quiabo correspondendo cada item a 88,9%, seguido de mandioca (77,8%) e feijão (66,6%), além de outros como cebola, chuchu, batata-doce, berinjela e pepino (55,5% cada item), tomate e pimentão (44,5% cada item), e embora menos expressivo o café (11%). Todos os produtos destacados são para o consumo das famílias e comercialização. A troca de sementes ocorre entre as unidades de produção, favorecendo a conservação da agrobiodiversidade, fundamental à segurança e soberania alimentar das famílias.

- Manutenção do Tecido Social e Cultural

Quando indagados sobre a possibilidade de venda das benfeitorias nos lotes, todos os agricultores entrevistados afirmaram que não venderiam. As falas dos agricultores abaixo demonstram por que não venderiam as benfeitorias realizadas nos lotes.

“ Ah...eu fui criado no sítio”.

“ Na cidade num tem sossego”.

“ Aqui é uma herança do meu pai”.

“ Minha casa é aqui, so mudo pra última da minha vida”.

“ Por dinheiro nenhum. Toda vida morei na roça. Vou ficar aqui até velhinha, até o dia que Deus quise. Deus me livre morá na cidade.”

Ao questionar os agricultores assentados se desejam que os filhos continuem morando no lote dando continuidade ao trabalho da família 44,4% responderam positivamente, enquanto 44,4% responderam que não e 11% não têm filhos.

Com relação ao desejo dos pais que os filhos permaneçam no lote obtivemos as seguintes explicações:

“ Porque nasceu e crio aqui, é aqui o futuro deles”.

“ Porque aqui produz alimento”.

“Porque tem vida digna”.

Conclusões

Verificou-se que nos assentamentos estudados a multifuncionalidade da paisagem e da agricultura se encontram presentes. Os assentados possuem vínculo com o local e com a unidade de conservação na área do entorno ao enfocarem em suas falas a importância da floresta, evidenciando uma via de mão dupla, pois, área conservada acaba por fornecer serviços ambientais às culturas agrícolas.

Referências bibliográficas:

CARNEIRO, M.J; MALUF, R. S. Multifuncionalidade da agricultura na realidade rural brasileira. In: CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (Orgs.) **Para além da produção:** Multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro. Mauad, 2003, p. 135-152.

BOVET, M.T. Classificación de los paisajes segundo su funcionalid. In: BOLÓS, M. Manual de Ciência del Paisaje. Editora: Masson, 1992.

VILLAS, J.R. Analisis e Diagnosis. In: BOLÓS, M. Manual de Ciência del Paisaje. Editora: Masson, 1992.